

RESUMO - SOCIOLINGUÍSTICA VARIACIONISTA

**O PRONOME TU NA FALA DO MANEZINHO DA COSTA DA LAGOA: USO E
AVALIAÇÃO**

Izete Lehmkuhl Coelho (izete.lehmkuhl.coelho@ufsc.br)

Isabel De Oliveira E Silva Monguilhott (isabelmonguilhott@gmail.com)

Raquel Chaves (raquel.chaves@ufes.br)

Helena Alves Gouveia (helenaagouveia@gmail.com)

O objetivo deste trabalho é apresentar uma análise da alternância entre os pronomes tu e você, em contexto morfossintático de sujeito, e discutir questões ligadas à avaliação e à identidade do manezinho a partir de dados de fala de moradores da Costa da Lagoa, uma comunidade menos urbana de Florianópolis, marcada pela herança cultural açoriana e pelo isolamento geográfico. A Costa é vista como uma localidade típica do manezinho, devido ao acesso restrito – realizado apenas por trilhas ou barcos – e por ser composta majoritariamente por pescadores aposentados que agora se dedicam ao turismo, especialmente à gastronomia local. Com base nos dados da Amostra Chaves (2017), foram analisadas ocorrências de segunda pessoa do singular na fala de 24 indivíduos, estratificados por sexo, quatro faixas etárias e três níveis de escolaridade. A investigação aqui proposta é amparada nos

pressupostos básicos da Sociolinguística Variacionista (Weinreich, Labov, Herzog, 2006 [1968], Labov, 2008 [1972]). Nossa expectativa era de que, dado o contexto sociocultural da Costa da Lagoa, o tu seria amplamente utilizado, acompanhado de uma alta taxa de marcação de concordância verbal, conforme indicaram estudos anteriores sobre a fala florianopolitana (Loregian, 1996; Loregian-Penkal, 2004). O uso do pronome tu combinado de verbo com desinência distintiva de segunda pessoa era uma das marcas identitárias presente nas variedades do português falado em Florianópolis, reconhecidamente herdada dos imigrantes açorianos e madeirenses. Os resultados gerais deste estudo na Costa da Lagoa com base em 851 ocorrências apontam que o pronome tu continua sendo majoritário, com 711 dados (84%), contra 140 do pronome você (16%). Essa distribuição muito se assemelha àquela encontrada por Loregian-Penkal (2004) em Florianópolis, coletada há mais de 30 anos. Verificamos, entretanto, que a concordância do pronome tu com flexão verbal de segunda pessoa é baixa (14%), indicando que a flexão distintiva em Florianópolis está em declínio. Em relação à identidade manezinha, observamos que os entrevistados, em sua maioria, têm alto sentimento de pertença à comunidade e se identificam com os símbolos da cultura ilhéu, o que também condiciona o alto índice de uso do pronome tu, um dos traços linguísticos representativos da cultura açoriana, traço este que, ao que tudo indica, a comunidade da Costa quer preservar.

Referências:

CHAVES, R. G. A redução/desnasalização de ditongos nasais átonos finais e a marcação explícita de CVP6: um estudo de correlação. Tese (Doutorado em Linguística) – Programa de Pós-Graduação em Linguística, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2017.

LABOV, W. [1972]. Padrões sociolingüísticos. Trad. de Marcos Bagno; M. M. P. Scherre; C. R. Cardoso. São Paulo: Parábola Editorial, 2008.

LOREGIAN, L. Concordância verbal com o pronome tu na fala do sul do Brasil. Dissertação (Mestrado em Linguística) – Programa de Pós-graduação em Linguística. Universidade Federal de Santa Catarina. Florianópolis, 1996.

LOREGIAN-PENKAL, L. Re(análise) da referência de segunda pessoa na fala da Região Sul. Tese (Doutorado) – Setor de Ciências Humanas, Letras e Artes. Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2004.

WEINREICH, U.; LABOV, W.; HERZOG, M. [1968]. Fundamentos empíricos para uma teoria da mudança linguística. Tradução de Marcos Bagno. Revisão técnica de Carlos Alberto Faraco. São Paulo: Parábola, 2006.

Palavras-chave: pronomes tu e você; uso e avaliação; amostra chaves (2017); costa da lagoa.